

RIO NA VANGUARDA DA MEDICINA PREVENTIVA

RIO AT THE FOREFRONT OF PREVENTIVE MEDICINE



Nada mais relaxante do que colocar os pés na areia de Copacabana ou de Ipanema e tomar uma água de coco geladíssima ao som das ondas. Infelizmente, essa realidade está muito longe do cotidiano dos grandes executivos, inclusive dos cariocas, que na maior parte de seu tempo lidam com altas cargas de estresse no trabalho. De acordo com dados apresentados pelo Dr. Gilberto Ururahy, Diretor Médico da clínica Med-Rio Check-up, em palestra recente no Massachusetts Institute of Technology (MIT), em Boston (EUA), num comparativo entre as décadas de 1990, 2000 e 2010, a saúde do homem moderno evoluiu para níveis alarmantes.

Na pesquisa chamada “Globalização e a saúde do nômade contemporâneo”, que analisou dados de executivos de grandes empresas brasileiras com atuação global, 70% apontaram que conviviam com altos níveis de estresse; 60% tinham uma alimentação completamente desequilibrada; 50% estavam com colesterol muito elevado; 25% conviviam com insônia em seu cotidiano; 22% com hipertensão arterial; 8% de diabéticos e 7% com depressão.

“É um cenário que demonstra que o indivíduo deve se cuidar e conhecer os fatores de risco para sua saúde. E nesse contexto, o

check-up médico é fundamental. Hoje, eu diria que é de uma irresponsabilidade muito grande um indivíduo se deparar com uma grave doença em estágio avançado, quando ele pode lançar se prevenir”, afirma o médico.

Na Med-Rio Check-up, que tem uma matriz na torre do Shopping Rio Sul e uma filial na Barra da Tijuca, executivos tiram cinco valiosas horas de seus atribulados dias para a realização de um verdadeiro dossiê sobre a saúde. Em 23 anos no mercado, a clínica já realizou mais de 80 mil check-ups.

Segundo o Diretor Médico, o Rio de Janeiro se tornou um destino para quem busca uma medicina preventiva de ponta. Na clínica, o Dr. Gilberto tem um público anual composto de 3% a 5% de angolanos, 1% a 2% de franceses e a mesma quantidade de italianos. Sem contar executivos brasileiros, que vêm de várias cidades, especialmente São Paulo e Brasília.

“Cerca de setenta por cento de nosso público é corporativo. Os outros trinta por cento são clientes particulares. As empresas já perceberam que mais vale investir na saúde do que gastar com a doença. É muito caro para uma empresa ver seu diretor ou um profissional estratégico afastado por problema de saúde”, afirma o Dr. Gilberto. ◀

There is nothing more relaxing than sinking your feet into the sands of Copacabana or Ipanema while sipping ice cold coconut water and listening to the sound of the waves. Unfortunately, this is far from the day-to-day reality of big executives (even those who work in the city) who spend most of their professional time under heavy stress at work. According to data presented by Dr. Gilberto Ururahy, Medical Director of the Med-Rio Check-up clinic, in a recent lecture at the Massachusetts Institute of Technology (MIT) in Boston (USA) the health of the modern man has descended to alarming levels when comparing the 1990s, 2000s and 2010s data.

In the research called “Globalization and the health of the contemporary nomad”, that assessed the data of executives in large Brazilian companies with global activity, 70% pointed out that they put up with high levels of stress; 60% had totally unbalanced diets; 50% had very high cholesterol levels; 25% presented insomnia regularly; 22% had high blood pressure; 8% were diabetics and 7% were dealing with depression.

“It is a scenario which shows that everyone has to take care and be aware of the risk factors

for their health. In this context, the medical check-up is fundamental. Nowadays, I would say that it is great irresponsibility for someone to discover a serious disease in an advanced stage when one can prevent it”, says the doctor.

At Med-Rio Check-Up, with their headquarters in the Shopping Rio Sul Tower and a branch in Barra da Tijuca, executives spend five valuable hours of their busy days to compile a veritable dossier on their health. In its 23 years in the market, the clinic has carried out more than 80,000 check-ups.

According the medical director, Rio de Janeiro has become an international spot for those who are looking for avant-garde preventative medicine. At the clinic, Dr. Gilberto has an annual clientele composed of 3 to 5% Angolans, 1-2% French and the same amount of Italians. This is without counting the Brazilian executives who come from several cities, especially São Paulo and Brasília.

“Around seventy percent of our workload is corporate. The other thirty percent are private patients. The companies have learnt that it is more important to invest in health than spend on disease. It is very expensive for a company to have its director or strategic employee off work due to health issues”, says Dr. Gilberto. ◀